



Artigo original

Fratura da região distal da clavícula em crianças[☆]



Pedro José Labronici^{a,*}, Ricardo Rodrigues da Silva Junior^b,
 Marcos Vinícius Viana Franco^b, Gustavo José Labronici^b, Robinson Esteves Santos Pires^c
 e José Sergio Franco^d

^a Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

^b Serviço de Ortopedia e Traumatologia Prof. Dr. Donato D'Ángelo, Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ, Brasil

^c Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^d Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 19 de janeiro de 2015

Aceito em 23 de fevereiro de 2015

On-line em 20 de outubro de 2015

Palavras-chave:

Crianças

Fraturas ósseas

Clavícula

R E S U M O

Objetivo: Analisar as fraturas da região distal da clavícula em pacientes pediátricos.

Métodos: Foram observados dez pacientes entre cinco a 11 anos com média de 7,3 anos. Nove pacientes foram tratados conservadoramente e um cirurgicamente. As fraturas foram classificadas segundo a classificação de Nenopoulos.

Resultados: Todas as fraturas consolidaram sem complicações. O tratamento conservador foi usado em nove pacientes, três do grupo IIIb; três IIb; dois IIa e um IV. O único paciente tratado cirurgicamente foi uma paciente do gênero feminino de 11 anos com fratura do grupo IV.

Conclusão: A indicação do tratamento para as fraturas distais da clavícula em crianças deve ser baseada na idade do paciente e no desvio dos fragmentos.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Distal clavicle fractures in children

A B S T R A C T

Objective: To analyze fractures of the distal clavicle region in pediatric patients.

Methods: Ten patients between the ages of five to eleven years (mean of 7.3 years) were observed. Nine patients were treated conservatively and one surgically. All the fractures were classified using the Nenopoulos classification system.

Results: All the fractures consolidated without complications. Conservative treatment was used for nine patients, of whom three were in group IIIb, three IIb, two IIa and one IV.

Keywords:

Child

Fractures bone

Clavicle

[☆] Trabalho desenvolvido no Serviço de Ortopedia e Traumatologia Prof. Dr. Donato D'Ángelo, Hospital Santa Teresa e Faculdade de Medicina de Petrópolis, Petrópolis, RJ, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: plabronici@globocom (P.J. Labronici).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.02.003>

0102-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

The only patient who was treated surgically was a female patient of eleven years of age with a group IV fracture.

Conclusion: The treatment indication for distal fractures of the clavicle in children should be based on the patient's age and the displacement of the fragments.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

As fraturas da clavícula, especialmente as do terço médio, são muito comuns em pacientes com o esqueleto imaturo. Porém, são lesões raras na região distal, somente 10 a 20% de todas as fraturas da clavícula.^{1,2}

Existem poucos estudos na literatura com tempo de seguimento longo sobre essas lesões.^{3,4} As fraturas do terço distal da clavícula em crianças são geralmente causadas por trauma direto sobre o ombro, aproximadamente 85% resultado de traumas nos esportes ou nas atividades recreacionais.² O fato de o centro de ossificação da epífise distal da clavícula aparecer após os 18 anos e o fragmento medial da clavícula

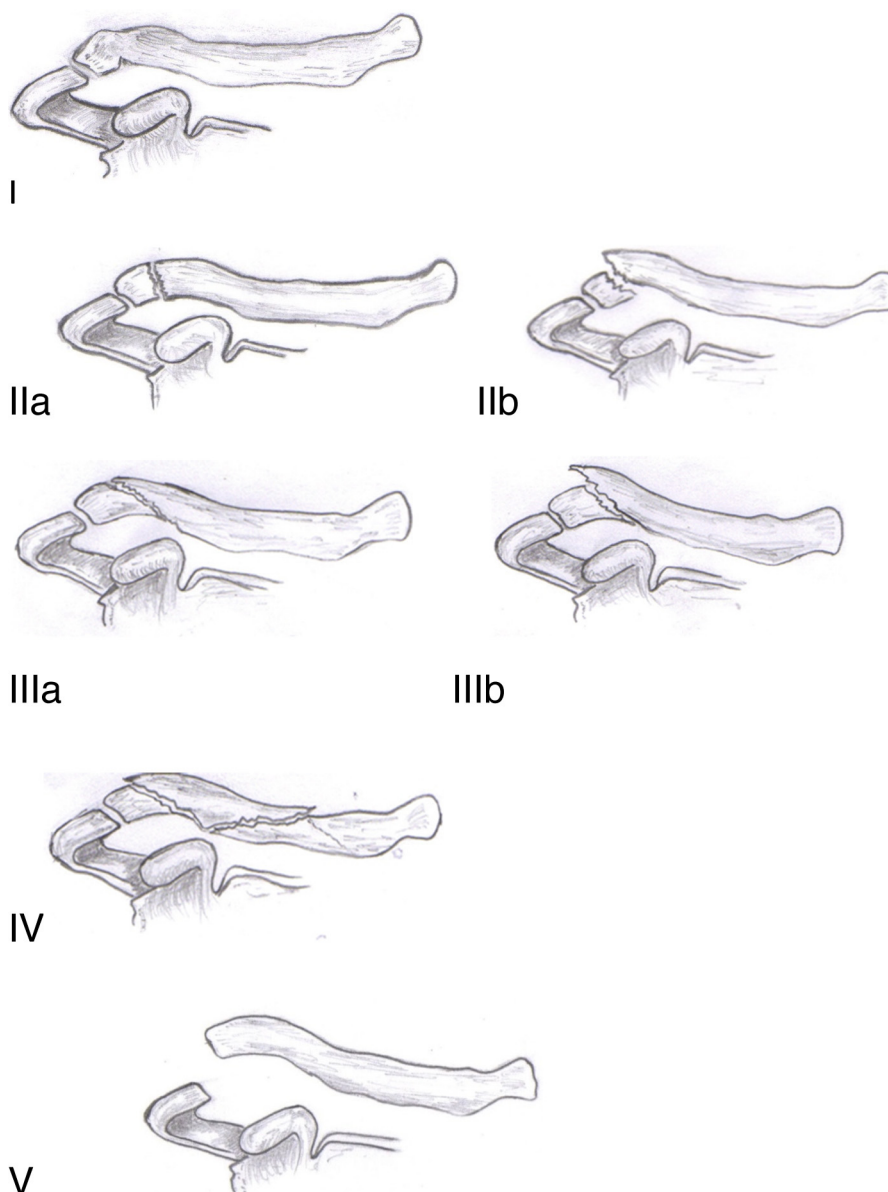


Figura 1 - Esquema da classificação de Nenopoulos et al.⁵

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2713085>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2713085>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)